

Perfil sorológico de candidatos à doação de sangue no Hemocentro Regional de Sobral-CE: análise comparativa 2023-2024

Maria Eduarda Rodrigues de Araújo¹; Francisco Regis Araujo Ferreira Gomes²; Roberta Farias Aragão³; Aduano Cabral⁴; Maria Soraia da Cunha Araújo⁵

Introdução: A triagem sorológica em candidatos à doação de sangue constitui um dos principais pilares da segurança transfusional, ao possibilitar a detecção de infecções potencialmente transmissíveis e a redução dos riscos associados à terapia hemoterápica. Para além do caráter clínico, a análise desses resultados possui relevância epidemiológica, pois permite traçar o perfil infeccioso da população doadora e orientar políticas públicas de prevenção e controle. Estudos em diferentes regiões do Brasil demonstram variações na prevalência de marcadores sorológicos, refletindo determinantes socioculturais e econômicos. Nesse cenário, o monitoramento sistemático no Hemocentro Regional de Sobral (HRS) assume importância estratégica para subsidiar a prática transfusional segura e fomentar ações de educação em saúde na região Norte do Ceará. **Objetivo:** Descrever e comparar o perfil sorológico dos candidatos à doação de sangue atendidos pelo HRS nos anos de 2023 e 2024. **Material e método:** Estudo descritivo, retrospectivo, fundamentado na análise dos registros laboratoriais da triagem sorológica de candidatos à doação de sangue no HRS, em 2023 e 2024. As informações foram extraídas do Sistema de Banco de Sangue (SBS), contemplando os marcadores obrigatórios: Doença de Chagas, hepatite B (anti-HBc e HBsAg), hepatite C (anti-HCV), HIV, HTLV e sífilis. Foram incluídos todos os resultados reagentes, independentemente da condição de doador de primeira vez ou de repetição. **Resultados:** Em 2023, registraram-se 5 resultados reagentes para Doença de Chagas, 24 para anti-HBc, 7 para anti-HCV, 5 para HBsAg, 4 para HIV, 16 para HTLV e 114 para sífilis. Já em 2024, observaram-se 8 resultados reagentes para Doença de Chagas, 19 para anti-HBc, 6 para anti-HCV, 19 para HBsAg, 7 para HIV, 12 para HTLV e 118 para sífilis. Em ambos os anos, a sífilis destacou-se como a infecção mais prevalente, seguida por marcadores relacionados à hepatite B e HTLV. Ressalta-se o aumento de HBsAg e HIV em 2024, contrastando com a redução discreta de anti-HBc e HTLV. **Conclusão:** Os resultados evidenciam que a sífilis permanece como a principal intercorrência infecciosa entre os candidatos à doação de sangue no HRS, representando um entrave à segurança transfusional. O incremento de hepatite B e HIV em 2024 demanda atenção redobrada, sobretudo quanto às estratégias de prevenção e ao aprimoramento da triagem clínica e laboratorial. Dessa forma, a triagem sorológica reafirma-se não apenas como mecanismo essencial de proteção ao receptor, mas também como ferramenta epidemiológica para subsidiar intervenções de saúde pública voltadas à mitigação das infecções sexualmente transmissíveis e ao fortalecimento das práticas hemoterápicas seguras.

Palavras-chave: hemoterapia; triagem sorológica; segurança transfusional; infecções transmissíveis pelo sangue.

1. Farmacêutico –Bioquímico. Hemoce Sobral. dudaaraujordgs@gmail.com;
2. Farmacêutico – Bioquímico. Hemoce Sobral. gomespharma@gmail.com;
3. Enfermeira. Hemoce Sobral. enf.robortafarias@gmail.com;
4. Farmacêutico –Bioquímico. Hemoce Sobral. athemocesobral@gmail.com;
5. Farmacêutico –Bioquímico. Hemoce Sobral. soraia.cunharaujo@gmail.com.